

Área Temática: Saúde

Edital: 2014-04-PROEXT-PIBEX-GRANDE RECIFE - RENOVAÇÃO DE PROJETOS 2013/2014

Adote um vira-lata: ação educativa para inclusão dos não-humanos e prevenção da saúde

Unidade: CCS

Coordenador(a): Ariene Cristina Dias Guimarães Bassoli - Docente

Email: arienegb@hotmail.com

Objetivos

Promover a saúde pública e a saúde animal pela construção de um novo olhar sobre os animais não-humanos, através de ações educativas em escolas públicas, particulares e comunidades carentes, tratando os temas: - Saúde Pública: zoonoses, verminoses e animais de companhia. - Animais em situação de rua: carocinha, abandono, controle populacional, esterilização (castração), guarda responsável; - Os maus tratos, o respeito à vida, as alternativas, a responsabilidade social, denúncias e legislação de proteção animal

Realizar o controle da população de cães e gatos do entorno da UFPE através da identificação de animais de companhia em visitas porta a porta e encaminhamento para a cirurgia de esterilização, preferencialmente em mutirões de castrações a serem realizados na CECINE/UFPE

Realizar esterilização de animais doados, errantes e/ou de comunidades carentes, em parceria com Clínicas Veterinárias, o Depto. de Medicina Veterinária da UFRPE e o CVA/Recife

Promover a adoção de animais que se encontram disponíveis para doação em abrigos e lares temporários, bem como de animais errantes do campus de Recife da UFPE/UFRPE, através de divulgação em quadros de avisos, sites, e-mails e eventos de adoção mensais itinerantes e/ou no Parque de Exposições do Cordeiro

Divulgar sites e materiais científicos relacionados com promoção da saúde e da educação ambiental voltada para a proteção aos animais. Os resultados obtidos por um projeto de Educação Ambiental indicam sua eficiência em atingir os objetivos conservacionistas, mas está longe, porém, de ser um processo acabado, uma vez que

evoluir é sua própria dinâmica, somando sempre novos valores. Assim, à curto prazo espera-se obter a aceitação do projeto, com boa interação entre os executores e o público alvo; a participação efetiva dos alunos e professores, com o início de pequenas ações na escola, em casa e na comunidade. Espera-se observar, à longo prazo, a difusão dos conceitos adquiridos, quando as crianças estiverem passando para outras crianças e seus familiares as atitudes a serem tomadas de agora em diante, quando começarem a pensar diferente no cotidiano e nos problemas em relação aos temas sobre a saúde e os animais não-humanos.

Vários dos resultados serão observados durante as reuniões mensais. No entanto, algumas mudanças, mais internas e mais definitivas, se darão com a continuação da atividade, dentro das casas, da escola e dentro de cada um dos envolvidos. Os quantitativos de animais esterilizados e doados virão agregar aos resultados qualitativos descritos acima uma mudança no cenário dos animais em situação de rua da área de trabalho. Portanto, os números aqui obtidos não terão limites, e ocorrerão de maneira fatorial, ou seja, quanto maior o número de pessoas envolvidas qualitativamente, maior o número de animais auxiliados. Espera-se superar as expectativas diminuindo os problemas de saúde pública, o número de proles abandonadas e de animais sofredores nas ruas. Por fim, espera-se que essas ações contribuam para uma sociedade melhor para todos, refletindo numa melhoria da saúde e do respeito à vida em geral.

Resumo

O interesse da sociedade pelo bem-estar dos animais de estimação tem crescido na última década, mas ainda são escassas as políticas públicas voltadas para prevenir o sofrimento de cães e gatos, diariamente vitimados por maus tratos e abandonados nas ruas das grandes cidades. Enquanto a sociedade civil se organiza no sentido de reduzir o sofrimento desses animais com ações de resgate, adoção e castração, os governos federal, estaduais e municipais ainda não acompanharam esta demanda, de forma que ainda não há no Brasil uma política pública capaz de efetivamente garantir uma convivência saudável entre pessoas, cães e gatos, sem prejuízo de nenhuma das partes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que, para garantir o bem-estar animal e a saúde humana, é preciso realizar controle populacional de cães e gatos através da cirurgia de esterilização, aliado a ações educativas junto aos tutores e microchipagem para identificação dos animais e prevenção do abandono. O programa Adote um Vira-Lata tem como proposta colocar em prática as diretrizes da OMS, dando apoio às entidades da sociedade civil organizada e incentivando a adoção de ações semelhantes por parte do poder público. Entre as ações que compõem este programa estão os mutirões de esterilização de animais da comunidade da Várzea, os encontros de



sensibilização com adultos e crianças a respeito da convivência com animais de estimação, os eventos de adoção de animais resgatados de situação de risco e a microchipagem dos animais da comunidade da Várzea e dos animais doados nos eventos de adoção.